

Identificação de leveduras e teste de resistência aos antifúngicos

CANDIFAST[®] 8 testes (Ref. 44008) 30 testes (Ref. 44030)

Teste de resistência das leveduras aos antifúngicos

30 testes (Ref. 44130)

6 - COLHEITA DAS AMOSTRAS
As colheitas utilizadas para a identificação da levedura e para o teste de resistência devem ser recentes (com 24 horas a 48 horas) e preferencialmente isoladas à temperatura ambiente ou a 37 °C num meio de agar, numa placa de Petri. Evidentemente que se proceder ao isolamento em meios específicos para leveduras (3).

7 - CONSERVAÇÃO DOS REAGENTES

Os reagentes conservados a 2-8 °C no estando original permanecem estáveis só ao fim do prazo de validade indicado na embalagem. A instalação a 2-8 °C no estando original não utilizada, pode ser conservada durante 7 dias à temperatura de 2-8°C, na embalagem de origem resseca ou com o dessecante.

• Óleo de parafina
• Pápas esteleiros
• Estufa a 37 °C
• Receptores para resíduos contaminados

8 - REAGENTE E MATERIAL NECESSÁRIO MAS NÃO FORNECIDOS

9 - MODO DE FUNCIONAMENTO

9.1 Preparação do tubo

Com a ajuda de uma pinça ou de uma pipeta Pasteur com a extremitade fundida, proceda à colheita de uma colónia isolada. De seguida, inscreva num frasco de reagente Misture bem.

9.2 Retirada do tubo de contorno da turvação

A introdução do tubo pelo lado oposto ao indicador deve ser efectuada de diferentes maneiras.

9.3 Preparação do tubo

As reagentes para resistência à temperatura ambiente (18-25 °C) antes da sua utilização.

9.4 Preparação do tubo

Com a ajuda de uma pinça ou de uma pipeta Pasteur com a extremitade fundida, proceda à re-inoculação do frasco até obter uma opacidade igual ao do frasco CT.

9.5 Preparação do tubo

Se a Reagente 1 se apresentar mais turvo (indicador demasiado rico), proceda à sua diluição com um frasco de Reagente 1 aberto de novo, até conseguir uma opacidade correcta.

9.6 Ajuste de opacidade

Com a ajuda de um densímetro, certifique-se de que a turvação do Reagente 1 inoculado corresponde a 1 Mac.

9.7 Inoculação da galeria CANDIFAST

Identifique devidamente a galeria em relação à amostra testada. Retire revestimento adesivo e distingua em cada ura dos 8 primeiros poços.

9.8 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

E possivelmente padronizar o inoculo procedendo a uma contagem das leveduras em células de Malassez. Deve obter-se uma solução de 250 a 350 leveduras por mm³.

9.9 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Se a Reagente 1 se apresentar mais turvo (indicador demasiado rico), proceda à sua diluição com um frasco de Reagente 1 aberto de novo, até conseguir uma opacidade correcta.

9.10 Inoculação da galeria CANDIFAST

Identifique devidamente a galeria em relação à amostra testada. Retire revestimento adesivo e distingua em cada ura dos 8 primeiros poços.

9.11 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

E possivelmente padronizar o inoculo procedendo a uma contagem das leveduras em células de Malassez. Deve obter-se uma solução de 250 a 350 leveduras por mm³.

9.12 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Se a Reagente 1 se apresentar mais turvo (indicador demasiado rico), proceda à sua diluição com um frasco de Reagente 1 aberto de novo, até conseguir uma opacidade correcta.

9.13 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Identifique devidamente a galeria em relação à amostra testada. Retire revestimento adesivo e distingua em cada ura dos 8 primeiros poços.

9.14 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

E possivelmente padronizar o inoculo procedendo a uma contagem das leveduras em células de Malassez. Deve obter-se uma solução de 250 a 350 leveduras por mm³.

9.15 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Se a Reagente 1 se apresentar mais turvo (indicador demasiado rico), proceda à sua diluição com um frasco de Reagente 1 aberto de novo, até conseguir uma opacidade correcta.

9.16 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Identifique devidamente a galeria em relação à amostra testada. Retire revestimento adesivo e distingua em cada ura dos 8 primeiros poços.

9.17 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

E possivelmente padronizar o inoculo procedendo a uma contagem das leveduras em células de Malassez. Deve obter-se uma solução de 250 a 350 leveduras por mm³.

9.18 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Se a Reagente 1 se apresentar mais turvo (indicador demasiado rico), proceda à sua diluição com um frasco de Reagente 1 aberto de novo, até conseguir uma opacidade correcta.

9.19 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

Identifique devidamente a galeria em relação à amostra testada. Retire revestimento adesivo e distingua em cada ura dos 8 primeiros poços.

9.20 Inoculação da galeria CANDIFAST ES Twin

E possivelmente padronizar o inoculo procedendo a uma contagem das leveduras em células de Malassez. Deve obter-se uma solução de 250 a 350 leveduras por mm³.

• Diagnóstico diferencial
As espécies *Cryptococcus*, *Trichosporon* e *Rhodotorula* podem ser diferenciadas por exame morfológico.

- As espécies *Cryptococcus*, *Trichosporon* e *Rhodotorula* caracterizam-se por colônias distintas de cor vermelho-salmão cultivadas em meio Sabouraud.

- Algumas espécies de *Cryptococcus* também produzem uma coloração avermelhada. Devem ser examinadas na microscopia.

- *Trichosporon* forma pseudohifas em meio agar-P₂PCB.

- No gênero *Saccharomyces*, a *Saccharomyces cerevisiae* é a principal espécie patogénica para o ser humano.

- *S. cerevisiae* são leveduras ovóides a alongadas de dimensões mais reduzidas.

- *S. pombe* isolar estímulos de *Cryptococcus* e *Candida* para crescimento à base de leveduras.

- Um exame ao microscópio permite diferenciar as duas espécies.

- *S. cerevisiae* são leveduras estímulos a alongadas de dimensões mais reduzidas.

- *S. pombe* isolar estímulos de *Cryptococcus* e *Candida* para crescimento à base de leveduras.

- Com a galeria CANDIFAST determinadas estípulas *Cryptococcus* podem crescer na presença de citolina.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

- Particularmente, *Candida albicans* ATCC 9240 e *Candida parapsilosis* ATCC 2219.

• Teste de resistência

Poco 2 a 8 (AB a FZ2)

Uma mutação na face do meio para amarelado ou amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a fúcsia ou amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.

• Alergias a amarelo-alaranjado ou fúcsia traduz a capacidade da estípula testada bora desenvolver nesse tipo de meio de resistência aos antifúngicos.